

Colaboradores:

Ana Bailão – Professora Auxiliar Convidada, da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

Ana Pais – Bolseira FCT de pós-doutoramento em artes performativas (Centro Estudos de Teatro / McGill University), dramaturgista e curadora. Colaboradora do INET-MD. Publicou *O Discurso da Cumplicidade. Dramaturgias Contemporâneas* (2004, Colibri) e prepara a edição de *Ritmos Afectivos nas Artes Performativas* (no prelo, Colibri). Recentemente, organizou a antologia *Performance na Esfera Pública* (2017, Orfeu Negro). Concebeu e coordenou os eventos *O Poder dos Afectos* (Culturgest, Fev. 2015) e o *Projecto P!* (Lisboa, 10-14 Abril 2017), por ocasião do 100º aniversário da conferência futurista de Santa Rita Pintor e Almada Negreiros.

Carlos Silveira – Investigador do Instituto de História da Arte da FCSH/NOVA. Doutorou-se com uma tese sobre o pintor Adriano de Sousa Lopes na Grande Guerra (2016) e tem artigos publicados em Portugal e no estrangeiro. Foi um dos curadores da exposição retrospectiva de Sousa Lopes no Museu Nacional de Arte Contemporânea – Museu do Chiado (2015) e da exposição *Tudo se desmorona. Impactos culturais da Grande Guerra em Portugal* na Fundação Calouste Gulbenkian (2017).

Cristina Azevedo Tavares – Professora Associada e coordenadora da área de Ciências da Arte na Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas Artes, e no Programa Doutoral de Filosofia das Ciências, Tecnologia, Arte Sociedade do Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa, Investigadora integrada do CFCUL, Head de Arte e Ciência, investigadora colaboradora do CIEBA.

Cristina Pratas Cruzeiro – Bolseira de pós-doutoramento do IHA - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa com o projecto "Colaboração e Colisão: Intervenção pública e política da arte" e professora assistente convidada na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (Portugal). É investigadora integrada do IHA e do CIEBA. Desenvolveu o doutoramento em Ciências da Arte com a tese "Arte e Realidade: Aproximação, diluição e simbiose no século XX" e o Mestrado em Teorias da Arte com a dissertação "A caminho da dissolução: A problemática da autoria na arte contemporânea".

Fernando Rosa Dias – Professor Auxiliar de Ciências da Arte na Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas Artes, Investigador do CIEBA, Coordenador do Mestrado em Crítica, Curadoria e Teorias da Arte, Presidente da Comissão Científica do Doutoramento em Artes da Universidade de Lisboa e do Instituto Politécnico de Lisboa, Coordenação Científica Geral da Revista *Convocarte*. Publicou *Ecos Expressionistas na Pintura Portuguesa Entre-Guerras (1914-1940)* (2011), com capítulo sobre Santa Rita Pintor, e *António Dacosta – A Tentação Mítica* (2016).

Guilherme Floro de Santa-Rita – Filho do oficial do exército, tenente-coronel Guilherme Augusto Alves Branco de Santa-Rita. Neto do poeta Augusto César Cau da

Costa de Santa Rita e sobrinho-neto do pintor Guilherme Augusto Cau da Costa de Santa Rita. Licenciado em geografia pela Faculdade de Letras de Lisboa. Exerceu funções nos Serviços de Estatística de Macau e de ensino em escolas secundárias. Atualmente é técnico superior na Câmara Municipal de Lisboa (onde chegou a exercer o cargo de assessor do ex-vereador de Cultura José Manuel Amaral Lopes).

Joana Cunha Leal – Professor Auxiliar do Departamento de História da Arte da Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Diretora do Instituto de História da Arte FCSH-UNL.

João Macdonald – Jornalista. Está a concluir uma biografia de Santa Rita Pintor. Contribuiu com elementos inéditos sobre Amadeo de Souza-Cardoso para o catálogo da exposição de 2016 em Paris, org. Helena de Freitas (Fundação Calouste Gulbenkian/Réunion des Musées Nationaux–Grand Palais). Publicação mais recente: ensaio “A vanguarda da frente para trás: retroperformance musical portuguesa e comunicação entre as décadas de 1980 e de 1910-1920”, in Performance na Esfera Pública, org. Ana Pais (Orfeu Negro, 2017).

João Mendes Rosa – Director do Museu da Guarda. Licenciatura em Artes Visuais e em História / Arqueologia. É mestre em Arqueologia/Epigrafia Latina pela Universidade de Salamanca. Investigador da Universidade de Salamanca (Departamento de Pré-história, História Antiga e Arqueologia) na área de Arqueologia da Paisagem e Epigrafia desde 2008. Doutorando em Arqueologia pela Universidade de Salamanca

José Leite – Formado em Engenharia de Máquinas no ISEL tendo trabalhado sobretudo no sector agro industrial alimentar animal e humano. É sobrinho-neto do Santa Rita Pintor, neto da irmã mais nova Beatriz Cau da Costa Santa Rita (Nunes da Silva), nascida em 1902 e falecida em 1991. Tem dois livros publicados e um no prelo dedicado a Santa Rita com o título O Regresso do Orpheu.

Liliana Carneira – Doutoranda em Ciências da Arte da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, bolseira do programa doutoral HERITAS. Investigadora do Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA) e do Laboratório HERCULES da Universidade de Évora.

Luís de Barreiros Tavares – Licenciado em Filosofia pela Universidade Nova de Lisboa. Em 2015 publicou na Nova Águia: “Ecos de Santa-Rita e Malevitch: O Quadrado e o Círculo”. Registou em vídeo a conferência de José-Augusto França no Congresso 100 Orpheu: “Guilherme Pobre” (publicado na Nova Águia) e o debate “100 anos da conferência Futurista” (2017). Tem dois livros sobre autores de Orpheu: O Acto de Escrita de Fernando Pessoa (2015) e Amadeo de Souza-Cardoso – A Força da Pintura (2017). Publicou artigos sobre Sá-Carneiro (2015) e Almada (2018). Vice-director da Nova Águia e membro do Conselho Consultivo do MIL. É colaborador na Caliban, jornalista freelancer e artista plástico.

Luís Leite – Arquitecto. Licenciado pela ESBAL em 1981 e pós-graduado em

Planeamento Urbanístico pela ESBAL em 1983/84. Professor aposentado do Ensino Secundário de História da Arte, Desenho e Teoria do Design, em várias escolas secundárias de Lisboa. É sobrinho-neto do Santa Rita Pintor, neto da irmã mais nova Beatriz Cau da Costa Santa Rita (Nunes da Silva), nascida em 1902 e falecida em 1991.

Luís Lyster Franco – Licenciado em Artes Plásticas – Pintura pela Universidade de Lisboa, especializado em Museologia e Museografia, e pós-doutorando em Museologia na FBAUL. Membro colaborador do CIEBA (Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes).

Mariana Pinto dos Santos – Historiadora da arte, doutorada em História e Teoria pela Facultat de Belles Arts - Universitat de Barcelona, investigadora integrada do Instituto de História da Arte, FCSH-UNL e professora convidada no departamento de História da Arte da mesma faculdade. Co-editora da Obra Literária de Almada Negreiros (Assírio & Alvim). Editora na Pianola Editores e nas Edições do Saguão. Foi curadora da exposição na Fundação Calouste Gulbenkian, José de Almada Negreiros: uma maneira de ser moderno (3 Feb - 5 Jun 2017) e da exposição no Museu Nacional de Soares dos Reis (Porto) José de Almada Negreiros: desenho em movimento (29 Nov 2017 – 31 Mar 2018).

Marta Bernardes – licenciada em Pintura pela FBAUP em 2006. Aprofundou o seu estudo em artes visuais e multimédia na ESNBA de Paris. Mestrado em 2008 em Psicoanálisis y Filosofía de la Cultura pela UCM-Madrid, onde realiza doutoramento na área da Filosofia Política na mesma universidade espanhola. Desde 2005 apresenta-se regularmente ao público tanto com trabalho plástico e audiovisual, como com peças de pendor performativo, poético e musical.

Marta Soares – Investigadora doutoranda em História da Arte na FCSH-UNL e membro do Instituto de História da Arte/FCSH/NOVA. Licenciada em Estudos Portugueses e Lusófonos e mestre em História da Arte pela mesma instituição. Foi curadora, com Raquel da Henriques da Silva, da exposição "Amadeo de Souza-Cardoso / Porto Lisboa / 2016 – 1916", patente no Museu Nacional de Soares dos Reis e no Museu Nacional de Arte Contemporânea - Museu do Chiado.

Raquel Henriques da Silva – Professora Associada da Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Investigadora do Instituto de História da Arte da FCSH-UNL.

Sofia Marçal – Museóloga, mestrado em Museologia pela Universidade de Évora em 2004. Membro colaborador do CIEBA (Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes. É doutoranda em Curadoria na FBAUL.